

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

SINTOMAS DIFERENCIADOS DE DEFICIÊNCIA DE ZINCO EM CAFEEIROS CONILLON

J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs Agrs MAPA/Fundação Procafé e Fernando Costa, Eng.Agr. Serra do Cabral Agropec.

A deficiência de zinco em cafeeiros é bastante conhecida e estudada em cafeeiros de variedades da espécie *Coffea arabica*.

Em cafeeiros Conillon, da espécie *C. canephora*, não tem sido relatados problemas significativos de deficiência de zinco, com certeza, em função dessa variedade vir sendo cultivada em solos mais ricos nesse micro-nutriente, em regiões mais quentes. Pesquisas mais antigas sobre efeito do zinco na lavoura de Conillon mostrou que em áreas tradicionais não ocorriam ganhos significativos na produtividade em cafeeiros tratados ou não com aplicações foliares de zinco, isto em solos de Marilandia, no Norte do Espírito Santo. Quando os trabalhos foram realizados em Linhares, em solos de tabuleiros, mais arenosos, já houve uma pequena resposta com acréscimos de produtividade maiores (Bragança, Anais do 12º CBPC, 1985, p. 120). Na comparação de teores foliares de zinco, cultivados em vasos, no mesmo solo, ácido e com altos teores de Al, verificou-se que os cafeeiros Catuai apresentavam de 7 a 9 ppm de Zn, enquanto o Conillon apresentava de 27 a 35 ppm, portanto, com o Conillon apresentando maior capacidade de absorção desse micro-nutriente. (Bragança, Anais do 12º CBPC, 1985, p. 112). Nessas condições, pouco se tem observado de sintomas de carência de zinco na região tradicional de café conillon.

Com a introdução de cafezais de Conillon em regiões mais frias, tradicionais de arábica, é importante passar a observar novas carências que venham a aparecer nesse cultivar, nas novas condições de solo e clima.

Uma observação de interesse, feita recentemente, destaca a ocorrência de deficiência severa de zinco em cafeeiros Conillon, implantados a 1000 m de altitude, em solos de cerrado, na Serra do Cabral, em Minas Gerais. Os cafeeiros conillon, no primeiro ano de campo, apresentaram sintomas de deficiência de zinco, com folhas novas pequenas e coriáceas, afiladas, semelhantes àquelas de plantas vizinhas de cafeeiros Catuai, porém no conillon a diferença se mostrava na coloração das folhas novas, bem amarelas, o que não ocorria nos cafeeiros Catuai. A observação foi feita em jan/09. A análise foliar mostrou níveis baixos de Zn, em ambas, sendo que, após 2 aplicações de Sulfato de Zinco, via foliar, as folhas cresceram normalmente, sem os sintomas de deficiência. No solo original da área o teor de zinco era de somente de 0,1 ppm.

Conclui-se que os cafeeiros Conillon, apesar de sua condição aparente de melhor absorção do zinco, apresentam redução de crescimento e amarelecimento em folhas novas, em áreas de solo muito pobres nesse nutriente.